



Território

Secretário de Estado da Administração Local apela a forte participação no debate sobre r

2011-03-10, 19:40

Santarém, 10 Mar (Lusa) -- O secretário de Estado da Administração Local apelou hoje a uma forte participação dos autarcas nos debates que o Governo vai promover, a partir de 16 de abril, sobre a reorganização do território.

José Junqueiro falava na sessão de homenagem a oito mulheres autarcas do distrito de Santarém, promovida pelo Governo Civil de Santarém para assinalar o Dia Internacional da Mulher e que contou igualmente com a presença da secretária de Estado da Igualdade, Elza Pais.

O secretário de Estado frisou que a abertura do debate sobre a reorganização do território, repensando a atual divisão de freguesias e municípios e o setor empresarial do Estado, não se faz "por razões economicistas, mas para saber se se pode servir melhor e investir melhor os recursos".

José Junqueiro referiu o número de funcionários das câmaras municipais (132 mil), das freguesias (7 mil) e das empresas municipais (mais 7 mil), além dos perto de 7.500 eleitos.

"Esta é a primeira discussão sobre a reorganização do território dos últimos 150 anos", disse, apelando a uma "participação muito forte" neste debate.

A governadora civil de Santarém, Sónia Sanfona, afirmou, por sua vez, que pretendeu, através das oito autarcas, homenagear as 800 mulheres eleitas no distrito de Santarém.

A sessão de hoje deu continuidade a uma iniciativa iniciada em 2010, ano em que o Governo Civil de Santarém distinguiu mulheres pertencentes às forças de segurança e de proteção civil.

Antes da homenagem às oito autarcas, entre as quais as presidentes das câmaras municipais de Abrantes, Céu Albuquerque, Alcanena, Fernanda Asseiceira, Rio Maior, Isaura Morais, e Salvaterra de Magos, Ana Ribeiro, foram assinados planos para promoção da igualdade nos municípios da Golegã e do Cartaxo.

A sessão contou com um seminário sobre "empreendedorismo feminino", tendo Elza Pais reafirmado a decisão do Governo de apresentar, ainda em março, planos para promover "uma nova cultura organizacional" nas empresas do setor público, que permita o acesso das mulheres aos centros de decisão.

MLL. Fonte: Agência LUSA